



SEFIC2017
UNILASALLE

A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

DESVIOS DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA: UM ESTUDO DE CASO COM GRADUANDOS DO CURSO DE LETRAS

Patrícia Paprocki Brasil Hindrichson (autora)
Maria Alejandra Saraiva Pasca (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes

Resumo: A proximidade entre o português e o espanhol com relação à sintaxe, ao léxico e à pronúncia podem fazer o espanhol parecer, num primeiro momento, fácil de ser aprendido e falado. Entretanto, segundo Blanco Alonzo (2000) e Masip (1998), os falantes de português aprendizes de espanhol tendem a apresentar dificuldades de pronúncia ao estudar a língua estrangeira (LE). Algumas delas são a tendência a abrir as vogais médias “e”, “o”, a pronunciar o grafema “v” como fricativo; a palatalizar as consoantes “g” e “j” ou, também, a pronunciá-las como “r” do português, pois não conseguem realizar a articulação velar dessas duas consoantes. Além disso, esses falantes tendem a velarizar o “r” vibrante múltiplo, a pronunciar o “s” entre vogais como sonoro, quando na verdade é surdo em espanhol e a nasalizar fortemente as vogais seguidas de consoantes nasais. Considerando que no processo de aprendizagem de uma LE pronunciar bem é importante para se fazer entender bem, brasileiros estudantes de espanhol precisam ter claras pelo menos duas questões: a) conhecer as diferentes pronúncias para um mesmo fonema em LE, realizadas por hispano falantes e b) saber o que é considerado desvio de pronúncia na LE, ocasionado por interferência do português como língua materna ou pelo conhecimento de outras LEs. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar os desvios de pronúncia de brasileiros graduandos em Licenciatura em Letras Espanhol através da gravação da leitura de um texto em espanhol e conscientizá-los sobre as principais diferenças dos sons entre espanhol e português e sobre a importância de reconhecer seus desvios de pronúncia na LE. Os resultados mostram que as principais dificuldades destes estudantes estavam ligadas à pronúncia apropriada dos sons consonantais [β], /l/, /r/, /s/, dos sons vocálicos /a/, /e/ e /o/ e de algumas palavras cuja sílaba tônica é diferente entre o português e o espanhol. Isso comprova que a proximidade entre as duas línguas faz com que sejam necessárias explicações explícitas sobre diferenças fonológicas entre elas e muita prática oral por parte do aprendiz para que sua pronúncia se aperfeiçoe cada vez mais. Esta prática serviu, portanto, para fazer com que os acadêmicos refletissem sobre a importância da pronúncia em LE para uma comunicação mais eficaz, uma vez que serão futuros professores de espanhol. Deve partir deles, com a ajuda de seus professores, a busca pelo aperfeiçoamento dessa habilidade oral. Quanto mais conhecimentos os aprendizes tiverem sobre as diferenças de pronúncia entre a língua espanhola e a portuguesa, melhor será seu aproveitamento nas aulas de LE e seu desempenho como futuros professores da língua. Com o feedback dado aos estudantes com relação à leitura do texto feita individualmente, o objetivo dessa devolutiva foi fazer com que os acadêmicos busquem conscientizar-se dos desvios de pronúncia que ainda cometem e ao longo do tempo saná-los.

Palavras-Chave: desvios de pronúncia, fonemas, língua espanhola

UNIVERSIDADE
LaSalle

www.unilasalle.edu.br

Universidade La Salle - Av. Victor Barreto, 2288, Canoas/RS, 92010-000 - 55 51 3476-8500